Acesse: http://portal.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/

Jornal da Educação

compromisso e responsabilidade de todos
Educação
Secretaria Municipal de Educação

PREFEITURA FLORIANÓPOLIS

Florianópolis, 24 de abril de 2012 | Ano 5 Nº 26

Prêmio nacional de SUSTENTABILIDADE

Foto: Juliane Corrêa

O prêmio do Ministério do Meio Ambiente é pelo aproveitamento de água da chuva nas unidades de ensino.

A Prefeitura da Capital recebeu, em Brasília, o prêmio nacional de Boas Práticas em Sustentabilidade. Isso se deve ao trabalho desenvolvido pela Secretaria de Educação, em escolas e creches, na implantação de sistemas de captação de água de chuva para abastecer os estabelecimentos. O sistema existe no município desde 2008.

O prêmio foi uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente, por intermédio da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. A solenidade ocorreu no dia 29 de março, no I Encontro dos Municípios com Desenvolvimento Sustentável, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21. Representaram Florianópolis o titular da Educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, acompanhado do Diretor de Infraestrutra da pasta, Mauricio Amorim Efe.

As experiências selecionadas no evento serão publicadas pelo Ministério e expostas em eventos de grande divulgação pública, como na Semana do Meio Ambiente e na conferência Rio+20.

Sem desperdício

A ação da Prefeitura no aproveitamento de água pluvial é realidade nas Escolas Brigadeiro Eduardo Gomes (Campeche), João Gonçalves Pinheiro (Rio Tavares) e José Amaro Cordeiro (Morro das Pedras). Também está em funcionamento o sistema na Creche Lausimar Maria Laus (Rio Vermelho) e nos Núcleos de Educação Infantil Armação, Ingleses e São João Batista (Rio Vermelho). Todas as unidades usam essa água em vasos sanitários e em torneiras de jardim. Só no NEI de Ingleses, as cisternas pluviais economizam 80 mil litros de água, mensalmente. Ao todo são beneficiados 2.691 alunos.

O sucesso do sistema se refletirá em toda a rede. As novas unidades de educação municipal e as construídas ou reformadas passarão a contar com o sistema de reaproveitamento da água da chuva e com equipamentos de captação de energia solar, através de placas fotovoltaicas. O objetivo é criar estabelecimentos de ensino cada vez mais sustentáveis.

Inclusão

Livros em Braille para deficientes visuais da região da Capital

Um acordo firmado entre Prefeitura de Florianópolis e 12 municípios viabiliza a adaptação de material

Foto: Juliane Corrêa

Montagem dos livros no CAP Florianópolis. Um trabalho artesanal.

Foto: Juliane Corrêa

Detalhe das obras ampliadas, destinadas a alunos com baixa visão.

A Prefeitura de Florianópolis passa a produzir, para 12 municípios da região metropolitana, livros para alunos com deficiência visual. A parceria foi firmada com os municípios de Águas Mornas, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Palhoça, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São José e São Pedro de Alcântara.

Todo o material passará a ser produzido pelo Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP), órgão da Diretoria de Educação Continuada, coordenado pela Secretaria de Educação de Florianópolis.

Parceria

O CAP passa a elaborar livros digitais falados, em parceria com o Ministério da Educação, por meio do projeto "Livro Acessível". Além disso, o Centro de Apoio produz materiais em Braille e em alto-relevo para alunos cegos, assim como obras ampliadas, com fontes maiores de texto, direcionadas aos alunos com baixa visão. Outra missão é colocar o acervo em ambiente virtual. O trabalho é voltado principalmente para as redes públicas do município. Fazem parte da equipe 19 profissionais, como especialistas na área da educação especial e revisores cegos.

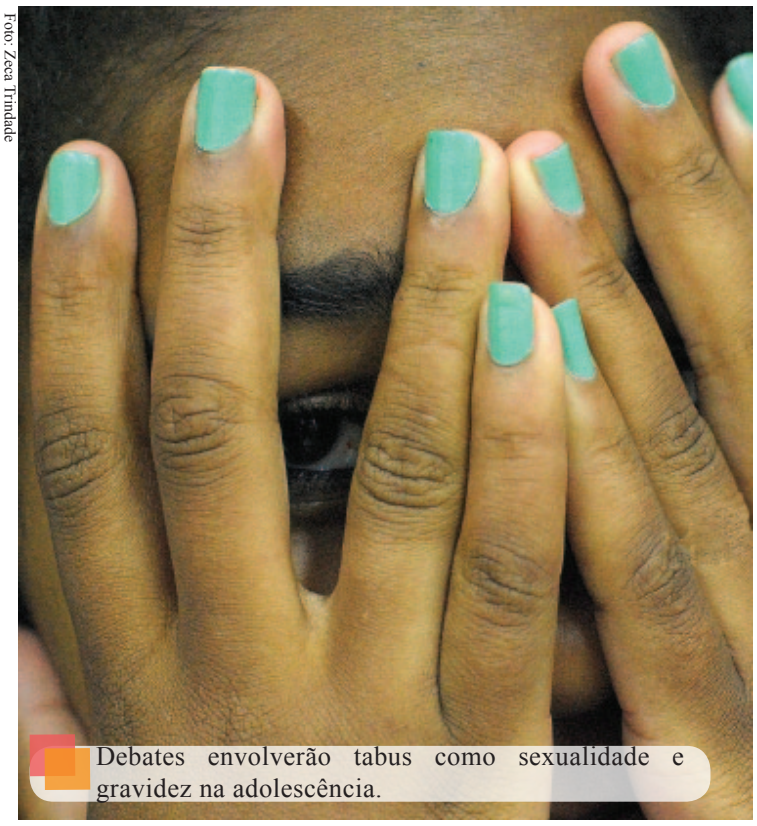
Com o convênio, os demais municípios vão disponibilizar profissionais da área da educação para reforçar a equipe de trabalho no CAP de Florianópolis e garantir a participação destes em eventos técnico-pedagógicos que forem oferecidos pela Secretaria de Educação da Capital. Os integrantes do projeto também fornecerão materiais para a produção dos livros. Duas profissionais do município de São José já trabalham no Centro de Apoio de Florianópolis. Atualmente estão sendo produzidos na unidade 60 livros, que já serão disponibilizados para os alunos conveniados ao projeto.

Formação

Seminário vai reunir profissionais para debater saúde na juventude

Um dos assuntos em destaque no evento será a influência da paternidade nos estudos dos adolescentes

Foto: Zeca Trindade



Debates envolverão tabus como sexualidade e gravidez na adolescência.

As práticas em educação e saúde referentes aos temas juventude, sexualidade e cultura de paz estarão em debate no 4º Seminário do Programa Saúde na Escola (PSE), coordenado pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e de Saúde. O evento ocorrerá nos dias 2 e 3 de maio, no complexo Faculdades ASSESC, Rodovia SC 401, Itacorubi.

As inscrições podem ser feitas no site da prefeitura da capital, pelo endereço: www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/ , no link "Formação Permanente", até o dia 30 de abril.

Palestras

Um dos destaques no primeiro dia do seminário será a palestra Paternidade e Gravidez na Adolescência, com Maria Juracy Filgueiras Toneli, pós-doutora pela Universidade do Minho, Portugal, e professora do Departamento de Psicologia da UFSC. Na exposição, a profissional abordará a influência da paternidade nos estudos.

Para Giorgia Wiggers, coordenadora do Programa Saúde na Escola da SME, é necessário que as unidades educativas mantenham o assunto em pauta. "Somente com a presença constante do tema em sala de aula conseguiremos diminuir os índices de gravidez precoce."

No dia 2 de maio, o evento contará também com uma conferência do Padre Vilson Groh, que apresentará a sua experiência com projetos sociais no Morro do Mont Serrat, área caracterizada pela população carente e de baixa renda. A iniciativa do padre, que mora na região há 30 anos, tem o foco na geração de emprego e renda.

Oportunidade

Dos gramados para os bancos escolares da EJA

Jogadores do Avaí têm aulas de Ensino Fundamental com apoio da Prefeitura Municipal de Florianópolis

Divulgação: Avaí FC

A parceria atende jovens entre 15 e 19 anos da categorias de base do clube.

Divulgação: Avaí FC

Aulas acontecem na sala de imprensa do clube.

De Minas Gerais, Pernambuco, Itália e Japão para a Capital catarinense. O sonho de 21 jogadores das categorias de base do Avaí não tem limites. Eles deixaram os familiares para correrem atrás do objetivo de tornarem-se profissionais do esporte em Florianópolis. Com a mudança, surgiu a dificuldade em aliar a dura rotina de treinos aos estudos. Pensando nisso, uma parceria entre Secretaria Municipal de Educação e a equipe avaiana esta permitindo que adolescentes e jovens, entre 15 e 19 anos, concluam o Ensino Fundamental dentro das dependências do clube. As aulas iniciaram em abril e acontecem no auditório do Estádio Aderbal Ramos da Silva, no mesmo espaço utilizado para atendimento à imprensa. Os alunos foram matriculados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Gol de Placa

Na parceria, o Avaí entra com o espaço para as aulas e a Prefeitura da Capital disponibiliza os professores. "São oito profissionais que se revezam nas disciplinas de matemática, português, história, geografia, ciências, artes, educação física e língua estrangeira", destaca Orelio Parcianello, coordenador da EJA na região.

Segundo Angelita de Oliveira Costa, assistente social do clube, o Avaí já oferecia passe escolar para os estudantes realizarem as aulas na Escola Básica Municipal Anísio Teixeira, mas para ela "era difícil conciliar os horários de aula e treino". Com essa parceria ficou muito mais fácil para o clube e os alunos.

Aberto à comunidade

A EJA é oferecida em todas as regiões de Florianópolis. Além de concluir o ensino fundamental, os estudantes participam de oficinas profissionalizantes.

As inscrições para a EJA seguem abertas durante o ano inteiro. A idade mínima para a matrícula e frequência é de 15 anos, completos até a data da inscrição. Os interessados podem se cadastrar na unidade de educação mais próxima da sua residência. Mais informações nos telefones 3251-6102 e 3251-6133.

Saúde

Rede Municipal de Educação incentiva o aleitamento materno

Dez estabelecimentos de educação infantil participam do projeto Creche Amiga da Amamentação na Capital

Divulgação: SME

Claudinete Vieira, com a pequena Ana Beatriz, e Luciana Gonçalves, com Kemily Gonçalves Dias.

Dez unidades de Educação Infantil de Florianópolis desenvolvem o Projeto Creche Amiga da Amamentação. A ação acontece numa parceira entre as unidades de educação infantil e os Centros de Saúde dos bairros.

A iniciativa tem como principal objetivo incentivar o aleitamento materno com ações que auxiliem as mães a armazenarem seu leite e levá-lo para ser consumido pelo filho na creche, evitando assim o consumo de alimento industrializado.

As orientações para coleta e armazenamento do leite materno são passadas através de folders e orientações dos profissionais de saúde vinculados ao projeto.

As mães que preferirem podem também amamentar seu bebê na própria unidade. Para isso ,as creches reservaram um espaço tranquilo e aconchegante, a fim de favorecer esse momento afetuoso entre mães e filhos.

Benefícios

As crianças alimentadas com leite materno são mais saudáveis e têm menor risco de desenvolver doenças como: obesidade infantil, alergias, diabetes, infecções respiratórias e gastrointestinais. O aleitamento é indicado como alimentação exclusiva até os seis meses de vida da criança e como complemento até os dois anos.

Amigas da Amamentação

Creche Joaquina Maria Peres - Itacorubi;
Creche Altino Dealtino Cabral - Santo Antônio de Lisboa;
Creche Caetana Marcelina Dias - Ribeirão da Ilha;
Creche Doralice Teodora Bastos - Canasvieiras;
Creche Hermenegilda Carolina Jacques - Ratones;
Creche Machado de Assis - Capoeiras;
Creche Monte Serrat - Centro;
Creche Orlandina Cordeiro - Saco Grande II;
Creche Vila União - Vargem do Bom Jesus;
NEI Zilda Arns Neumann - Carianos.

Hora do Lanche

Alimentação Escolar da Capital é destaque no programa Fantástico

A reportagem nacional, gravada para o quadro Medidinha Certa, apresenta exemplos de boa alimentação escolar desenvolvidos pela SME

Foto: Fábio Pacheco

Lei para alimentação saudável nas escolas foi a primeira no país.

Foto: Fábio Pacheco

Aluna da EB Adotiva Liberato Valentim da dicas.

Foto: Fábio Pacheco

Secretário Rodolfo J. Pinto da Luz fala dos projetos da SME à jornalista Renata Ceribelli.

A qualidade das refeições servidas na rede municipal de ensino de Florianópolis chamou a atenção do programa Fantástico, da Rede Globo de Televisão. Para conferir in loco o trabalho, Renata Ceribelli esteve em Florianópolis (11/04). A jornalista produziu uma reportagem para o quadro Medidinha Certa, que incentiva a adoção de atitudes benéficas para a saúde, como uma boa alimentação e exercícios físicos periódicos. A matéria foi gravada na Escola Básica Adotiva Liberato Valentim, Costeira do Pirajubaé, que possui 400 alunos.

A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis é responsável pela alimentação escolar de quase 27 mil estudantes, englobando a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Pelas suas ações, a SME já ganhou duas vezes o Prêmio Nacional Gestão Eficiente da Alimentação Escolar. A introdução de frutos do mar, como o mexilhão, filé de cação e sardinha na alimentação foi uma das ações que destacaram o trabalho da Secretaria.

A primeira do país

No ambiente escolar, nada de balas, pirulitos, gomas de mascar, refrigerantes, sucos artificiais, salgadinhos industrializados e salgados fritos. Por uma lei municipal, a primeira do país no gênero, desde 4 de junho de 2001, tudo isso está proibido em Florianópolis.

Uma Portaria da Secretaria Municipal de Educação, de agosto de 2010, complementa a comercialização e doação de alimentos nas escolas. O texto proíbe, por exemplo, o comércio de ambulantes dentro do espaço escolar e veta a aceitação de doações de carnes, ovos e produtos derivados do leite, devido ao alto risco de contaminação a partir desses itens.

Por outro lado, permite a aceitação de doações ou aquisição de frutas, hortaliças e temperos frescos, desde que analisadas pela unidade educativa. Mesmo a venda de alimentos por estudantes para arrecadação de fundos para formatura, deve ser supervisionada por um nutricionista.

Alimentos inclusos no cardápio da criançada

Frutos do mar e peixes: mexilhão e ostras, filé de cação ou sardinha, fazem parte das refeições escolares. Estes alimentos são importantes fontes de proteínas e possuem alto valor biológico por conterem retinol, vitamina D e E, iodo e selênio.

Divulgação SME

Creche Almirante Lucas

Pão integral e pão misto de arroz: formulados com farinha de cereais possuem menor teor de gordura do que os pães de forma tradicional. Contribuem para a prevenção da obesidade, diabetes e redução do colesterol entre crianças e adolescentes.

Frutas e hortaliças: oferecidas de acordo com a sazonalidade (época de colheita). Possuem grande contribuição para a redução da obesidade. Projetos como o Educando com a Horta auxiliam na educação ambiental e influenciam a boa alimentação.

Divulgação SME

EB Adotiva Valentim

Divulgação SME

Creche Waldemar Filho

Jornal da Educação — Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

Este é o jornal da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis. | *Encarte Exclusivo do Jornal O Carona | Expediente: Secretário: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz. | Jornalista responsável: Ricardo Medeiros (SC 293).

Textos: Ricardo Medeiros, Fábio Pacheco e Juliane Corrêa | Revisão: Heloisa Rotolo e Sidneya Gaspar | Diagramação: Fábio Pacheco e Juliane Corrêa | E-mail: ricardo.leantrodemedeiros@gmail.com | Contato: 3251-6124